

PENSAR SANEAMENTO

O boletim informativo oficial do Plansanear

AUTORES:

João Samuel Cunha da Silva
Anderson Miranda de Souza



Saneamento Básico Urbano e Rural

Desafios e Soluções para a Universalização

De acordo com dados divulgados no último censo (2023) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), cerca de 93% dos domicílios das áreas urbanas possuem abastecimento de água e rede geral de esgoto, e nas áreas rurais apenas 32% são atendidos por esses serviços. Este índice revela que o atendimento é significativamente mais precário em regiões periurbanas e rurais, consequência do processo histórico de urbanização e das

desigualdades sociais e econômicas nessas áreas. A falta de acesso adequado aos serviços de saneamento básico pode gerar uma série de problemas sociais e de saúde, como a proliferação de doenças infecciosas e parasitárias. Nas áreas rurais, por exemplo, observa-se uma alta incidência de ancilostomíase, popularmente conhecida como amarelão, doença causada por nematódeos que resulta em infecção intestinal.

RESUMO

O saneamento básico no Brasil é desigual: 93% dos domicílios urbanos têm acesso a água e esgoto, contra apenas 32% nas áreas rurais (IBGE, 2023). A falta de infraestrutura impacta a saúde, causando doenças parasitárias. Historicamente, o investimento foi concentrado em centros urbanos, deixando regiões periféricas desassistidas. Para mudar esse cenário, planos municipais, como o projeto Plansanear, buscam soluções adaptadas, com participação social e foco na universalização do serviço.



Doenças parasitárias



Necessidade de universalização

DESIGUALDADE SOCIAL



ENFERMIDADES

As enfermidades são mais frequentes em crianças, podendo causar graves consequências, como atraso no desenvolvimento físico e mental. Doenças parasitárias como essas estão diretamente relacionadas a áreas sem saneamento básico, onde a população utiliza água contaminada para suas necessidades diárias e fica exposta a solos contaminados devido a problemas com lixo, esgoto e drenagem inadequada das águas pluviais.

A população dessas regiões é, em sua maioria, composta por pessoas em situação de pobreza, com dificuldades de acesso à informação e conhecimento sobre seus direitos constitucionais. Os desafios na universalização do saneamento básico são reflexos de um processo sócio-histórico que remonta ao período colonial, com a ocupação do território, a expansão econômica, a construção de centros urbanos e a precariedade dos sistemas de esgoto.



PLANSANEAR

Como resposta a esses desafios e à necessidade de universalização, os Planos Municipais de Saneamento Básico têm se mostrado fundamentais. Um exemplo de excelência é o projeto Plansanear, vinculado à Universidade Federal do Vale do São Francisco e ao Ministério das Cidades. Este projeto tem auxiliado na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico em municípios dos estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

PLANOS

Na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, o Plansanear leva em consideração as características socioeconômicas, históricas, culturais e geográficas de cada local. Além disso, o projeto busca promover a participação social, integrando os municípios de forma ativa no processo de tomada de decisões e fiscalização.

PRÁTICA

Com o Plansanear em ação, é assegurado que as necessidades e realidades locais sejam atendidas, considerando os desafios enfrentados nas áreas rurais e urbanas, a falta de políticas públicas específicas e a necessidade de implantar sistemas alternativos de tratamento de água.



www.plansanear.com.br

@plansanear.univasf

REFERÊNCIAS

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral:

Anderson Miranda de Souza

Edição e Conteúdo:

Milenna Alves dos Santos

Edição Textual:

Anna França

Diagramação:

Ana Luiza Miranda

Marketing e Divulgação:

Gabriela Lino

Apoio Institucional:

Universidade Federal do Vale do São Francisco/Plansanear

GUIMARÃES, B. C. S., et al. **Infecções por parasitas: ancilostomíase**. 2019. Disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/download-3118>. Acesso em: 6 fev. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Em 2023, um em cada três domicílios rurais era abastecido por rede geral de água**. Agência IBGE de Notícias. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42292-em-2023-um-em-cada-tres-domicilios-rurais-era-abastecido-por-rede-geral-de-agua>. Acesso em: 4 fev. 2025.



www.plansanear.com.br